

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

-----Aos doze dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e sete, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, e dos senhores Vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Rui Fernando Figueiredo Viola, José João Jesus Ferreira, Maria Teresa Rodrigues Faustino e Bruno António Martins Santos. -----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Estiveram igualmente o senhor Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos Sérgio Manuel Silva Duarte e a senhora Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Vargas. -----

-----Pelas 15.20 horas foi a reunião aberta. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 0153. ACTA N.º 04/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador Rui Viola e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a acta n.º 04/2007 respeitante à reunião de Câmara de 05.02.2007.-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DA SENHORA VEREADORA TERESA FAUSTINO:-----

- 0154. CHUVAS DA PASSADA QUINTA-FEIRA:** Na semana passada voltou a chover com intensidade, o que ameaçou visivelmente a zona dos Baceiros. A vala encheu e só não transbordou porque parou de chover. De uma forma subtil já sugeriu várias vezes o levantamento dos pontos críticos das cheias. Não sabe se foi feito algo mas fica com a sensação de que não. Aquela vala faz um ângulo recto e está elevada em relação à estrada. Esteve no local na passada quinta-feira à hora do almoço e a vala estava muito cheia mas notava-se que a água ainda recuava. Era bom de uma vez por todas fazer algo antes que venha uma enxurrada a sério. -----

-----O senhor vereador Rui Viola disse que imediatamente após as intempéries foi enviado ofício para a CCDRLVT para se fazer uma intervenção mais profunda no rio porque se constata que o rio está bastante assoreado. O rio tem de ser todo limpo em grande parte da sua extensão. Neste momento ninguém está livre que as águas voltem a invadir o bairro dos Baceiros. O senhor Presidente da Câmara incumbiu-o de disponibilizar no armazém municipal sacos de areia para barrar algumas entradas de água. Está-se a falar de quilómetros de rio e enquanto se mantiver o actual tempo, não será possível intervir no rio. -----

- 0155. GIMNAESTRADA:** Na última reunião de Câmara, quando estavam os dois elementos da União Progressiva do Vale Covo, além do protesto quanto à atribuição de subsídio, foi referida a ida à Gimnaestrada e a questão foi tratada de forma muito indiferente pelo senhor Presidente da Câmara. O que vai acontecer é demasiado importante para o Bombarral para que não lhe seja dada a devida atenção . -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que a União Progressiva do Vale Covo aproveitou para vir tratar de um assunto em relação ao qual se sente lesada porque já tinham conversado com o Presidente da Câmara sobre a Gimnaestrada. -----

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

- 45 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS: -----**
46 **0156. ENVIO DE DOCUMENTOS:** Propôs que de futuro os documentos que são enviados
47 em conjunto com a ordem do dia, passem a ser remetidos por email ou CD ROM para
48 todos os vereadores, em vez de lhes ser enviada uma grande quantidade de papel, o
49 que em termos de atitude ecológica não é nada aconselhável. -----
50 -----O senhor Presidente da Câmara agradeceu a sugestão, dizendo que a mesma
51 está a ser estudada. -----
- 52 **0157. CONSTRUÇÕES QUE AMEAÇAM RUINA NO LARGO COMENDADOR JOÃO FER-**
53 **REIRA DOS SANTOS E NA RUA DE OLIVENÇA:** Questionou o ponto de situação do
54 processo do prédio em ruínas no largo Comendador João Ferreira dos Santos, dado
55 que lá continuam os cabos e as caixas da Cabovisão, bem como qual a situação de
56 um prédio que ameaça ruína na Rua de Olivença. -----
57 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a Cabovisão não tem correspondido
58 às solicitações da Câmara Municipal. Mais informou que na próxima reunião vai trazer
59 uma informação sobre o edificado em ruínas para se tomarem medidas. -----
60 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que já por várias vezes o senhor Pre-
61 sidente da Câmara deu conta dos problemas com a Cabovisão. Deve-se dar um pra-
62 zo de 8 dias à Cabovisão e se esta não cumprir deverá ser a Câmara a retirar os equi-
63 pamentos o que implicará o corte dos serviços da Cabovisão o que certamente esta
64 não quererá. -----
- 65 **0158. LARANJAS:** Verificou com satisfação que as laranjas do Largo do Município foram
66 colhidas, mas esqueceram-se das que estão junto ao mercado municipal. -----
- 67 **0159. DESPESAS COM TELEMÓVEIS:** Questionou porque motivo até à presente data não
68 foram entregues as listagens com os pagamentos de telemóveis. -----
69 -----O senhor Presidente da Câmara disse que os pagamentos estão suspensos
70 porque a TMN não está a respeitar o novo contrato. -----
- 71 **0160. FEIRA NACIONAL DA PÊRA ROCHA:** Questionou se já foram efectuados os paga-
72 mentos à Associação de Agricultores do Oeste, respeitantes à última Feira Nacional
73 da Pêra Rocha. -----
74 -----O senhor Presidente da Câmara disse ainda haver alguns pagamentos em
75 atraso devido a dificuldades financeiras. -----
- 76 **0161. PRAÇA DA REPÚBLICA:** Questionou como vai ficar o assunto da colocação de esta-
77 cionamentos na Praça da República. -----
78 -----O senhor Presidente da Câmara disse que os projectistas foram ao espaço e
79 informaram que os estacionamento têm as medidas oficiais. Defenderam o pressu-
80 posto de que no projecto inicial já foram retiradas muitas árvores e como estão a can-
81 didatar o projecto a um concurso nacional não o queriam desvirtuar. Se o entenderem
82 podem fazer uma visita global ao espaço. -----
83 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse ter verificado no local os estaciona-
84 mentos e nalguns locais não conseguiu estacionar a sua viatura por causa das caldei-
85 ras das árvores. Acha que se devia reformular aquele projecto. -----
- 86 **0162. C.C.D.R. CENTRO:** O senhor Presidente da Câmara referiu informalmente que tinha
87 reunido com o senhor Presidente da C.C.D.R. Centro. Questionou se da parte dos
88 municípios que já integram a região centro houve alguma preocupação por haver

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

- 89 novos municípios a integrarem essa região. -----
- 90 **DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS:** -----
- 91 **0163. SITE MUNICIPAL:** Disse que o site municipal continua exactamente igual desde a
- 92 última vez a que se lhe referiu. Quando colocou a questão do regulamento de apoio e
- 93 beneficiação de habitações, o senhor Presidente da Câmara disse que já constava do
- 94 site, mas não o conseguiu encontrar, bem como outros regulamentos. Houve troca de
- 95 pelouros mas não foi feita alteração, bem como ainda consta o vereador Mário Morga-
- 96 do como vereador da educação. -----
- 97 -----O senhor Presidente da Câmara disse que só agora foram disponibilizadas as
- 98 ferramentas no âmbito do projecto Oeste Digital, mas a actualização dos pelouros e
- 99 dos nomes dos vereadores não tem a ver com esta situação. -----
- 100 **0164. LOGOTIPO:** O logótipo já consta em vários documentos oficiais e que já apareceu em
- 101 várias publicidades de actividades da Câmara, mas o facto é que nunca foi aprovado
- 102 pela Câmara pelo que, formalmente, o logótipo é ilegal. -----
- 103 -----O senhor Presidente da Câmara reconheceu que efectivamente o logótipo não
- 104 veio a reunião de Câmara, considerando tratar-se de um erro. -----
- 105 **0165. ARRUAMENTOS DA COLUMBEIRA:** Já viu que estão a decorrer intervenções nos
- 106 arruamentos na Columbeira. Questionou se as obras já estão concluídas e se a rua de
- 107 acesso ao lar de idosos e a rua da escola irão ser beneficiadas. Na sequência das
- 108 cheias de Novembro, houve uma faixa do rio que ficou muito danificada e ainda não
- 109 houve melhoras. -----
- 110 -----O senhor Presidente da Câmara disse estar prevista a intervenção no acesso
- 111 ao lar de idosos, estando a negociar com um privado e com a colectividade um
- 112 pequeno alargamento do arruamento. -----
- 113 **0166. MATA DA QUINTA DO SANGUINHAL:** A título de exemplo de como muitos alertas
- 114 caem em saco roto, disse que a semana passada caiu na estrada uma das árvores da
- 115 mata da Quinta do Sanguinhal. Este assunto foi várias vezes chamado à atenção e foi
- 116 preciso cair uma árvore para a situação se resolver. Quanto mais alertam menos coi-
- 117 sas se fazem. -----
- 118 -----O senhor Presidente da Câmara considerou injustas as palavras do senhor
- 119 vereador Bruno Santos porque abordou o proprietário da mata que se disponibilizou a
- 120 cortar as árvores. O comandante dos Bombeiros também se deslocou ao local para
- 121 fazer uma avaliação. A semana passada enviou um ofício para o proprietário com vista
- 122 a ser feita a intervenção. -----
- 123 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:** -----
- 124 **0167. BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS:** Informou o executivo que o PS a semana passada fez
- 125 uma visita aos Bombeiros Voluntários do Bombarral, tendo reunido com a respectiva
- 126 direcção para debaterem assuntos relativos aos bombeiros. Neste momento a questão
- 127 mais premente da parte dos Bombeiros Voluntários são os pagamentos em atraso por
- 128 parte da Câmara Municipal porque a situação em termos monetários não é famosa.---
- 129 -----O senhor Presidente da Câmara agradeceu o apelo à sensibilidade feito pelo
- 130 senhor vereador Fialho Marcelino. A sua actuação no concelho tem passado pelas
- 131 associações e conhece os seus problemas. Já abordou esta matéria com os Bombe-
- 132 ros Voluntários e acordou o pagamento de parte da verba.-----

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

- 133 **0168. PLANO ESTRATÉGICO PARA O OESTE:** Disse ter lido uma informação enviada
134 para a imprensa sobre o Plano Estratégico do Oeste, onde em determinada altura é
135 dito que já existe um conjunto de planos de acções municipais que agora a empresa
136 Augusto Mateus está a conjugar. Não sabem qual o plano de acção do Bombarral. Ou
137 não existe ou foi entregue um documento que a Câmara Municipal não conhece. -----
138 -----O senhor Presidente da Câmara disse já ter sido entregue á firma Augusto
139 Mateus um inquérito que irá distribuir aos senhores vereadores. Já foi entregue um 1.º
140 documento onde assenta o Plano Estratégico do Oeste e amanhã vai ter uma reunião
141 na Associação de Municípios do Oeste onde vão abordar o plano de actividades para
142 ser inserido no plano operacional. -----
- 143 **0169. GIMNAESTRADA:** É o maior movimento de ginástica não competitiva da Europa e no
144 que respeita à presença da União Progressiva do Vale Covo só pode ser manifesta-
145 mente positiva para o nosso concelho. A União Progressiva do Vale Covo devia apre-
146 sentar à Câmara Municipal um documento a pedir subsídio para essa actividade pon-
147 tual. -----
- 148 **0170. CHUVAS DA PASSADA QUINTA-FEIRA:** A precipitação foi elevada mas não tanto
149 para que acontecesse no Paul que de manhã a EN8 estivesse interrompida por um
150 lençol de água com bastante altura. Fala-se do Rio Real, mas estão-se a esquecer de
151 outros caudais de água. A regueira da Delgada está totalmente assoreada. É bom ter-
152 se em conta a questão da limpeza dessa ribeira porque provoca grandes contratem-
153 pos à economia regional. Quanto á situação no Bairro dos Baceiros, gostava de saber
154 se já o estudo das causas dos problemas havidos nas chuvas de Novembro. É impor-
155 tante fazer esse estudo e analisar os fluxos de água. -----
156 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que a lei determina que os confinan-
157 tes sejam responsáveis pela limpeza dos rios. Um dos problemas no Paul tem a ver
158 com o aqueduto que atravessa a EN8 e que está assoreado, pelo que já fizeram uma
159 abordagem à direcção de estradas. -----
- 160 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** -----
- 161 **0171. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CONCELHO DO BOMBARRAL:** Teve uma reunião
162 com o Secretário-geral da Associação Comercial do Concelho do Bombarral onde
163 abordaram diversos temas relacionados com a Câmara Municipal ficando de ser ela-
164 borada uma proposta de protocolo. -----
- 165 **0172. CARTA EDUCATIVA:** No âmbito da carta educativa, juntamente com a senhora
166 vereadora da educação reuniu com os conselhos executivos das escolas E.B. 2,3 Fer-
167 nã do Pó e Secundária, onde abordaram o ponto de situação da elaboração da carta
168 educativa. -----
- 169 **0173. PRAÇA DO MUNICIPIO:** No passado dia 08 de Fevereiro reuniu com os proprietários
170 dos terrenos junto ao Largo do Município, tendo sido feitas propostas para a aquisição
171 de terrenos para melhorar a oferta de estacionamento. -----
- 172 **0174. COMISSÃO DE TRÂNSITO:** Informou o executivo de que no passado dia 08 de Feve-
173 reiro reuniu a comissão de trânsito que continua a aprofundar a proposta que há-de vir
174 a reunião de Câmara. -----
- 175 **0175. LARGO DO MUNICIPIO:** No passado dia 09 de Fevereiro foi assinado o contrato da
176 empreitada em epígrafe, estando o processo já entregue no Tribunal de Contas. -----

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

- 177 **0176. ESCOLA SECUNDÁRIA:** Hoje almoçou na Escola Secundária, tendo o almoço sido
178 servido por alunos de um curso de educação e formação que se insere no espírito da
179 formação profissional. Deu os parabéns a professores e alunos envolvidos neste pro-
180 jecto. -----
- 181 **0177. PLANO DE URBANIZAÇÃO DA VILA:** Lembrou mais uma vez os senhores vereado-
182 res que se continua a aguardar os respectivos contributos para o Plano de Urbaniza-
183 ção da vila para se poder avançar. -----
- 184 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA:** -----
- 185 **0177. ASSEMBLEIA-GERAL DA TREVOESTE:** No passado dia 1 em representação do
186 senhor Presidente da Câmara participei na Assembleia-geral da TREVOESTE. Embo-
187 ra não fizesse parte da ordem de trabalhos falou-se de possível localização da estação
188 de tratamento no local da antiga lixeira Bombarral – Cadaval. Transmiti que a Câmara
189 Municipal só tomará a sua decisão em relação a este assunto após a situação estar
190 bem definida e onde se comprove com estudos que não trará qualquer prejuízo para
191 as populações limítrofes. Essas populações devem ser ouvidas e terem conhecimento
192 das situações, participando num debate amplo e esclarecedor. -----
- 193 **0178. VINIPOLIS:** No dia 07 de Fevereiro participei em Lamego na reunião de constituição
194 da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho – Vinipolis. Além do município do
195 Bombarral estiveram nessa reunião Cartaxo, Mealhada, Vidigueira, Arruda dos Vinhos,
196 Borba, Lamego, Palmela, Cadaval, Peso da Régua, Alenquer, Anadia, Armamar e
197 Sabrosa. Nessa reunião ficou decidido que os estatutos da associação ficarão aprova-
198 dos até ao dia 22 de Fevereiro. Fez entrega de cópia dos estatutos aos membros do
199 executivo para a sua possível contribuição para os mesmos. Neste momento a adesão
200 de municípios encontra-se em aberto, havendo já muitos que manifestaram disponibi-
201 lidade em aderir. A adesão será durante o mês de Março para que as Assembleias
202 Municipais se pronunciem na sessão ordinária de Abril. Está previsto que o acto formal
203 de constituição seja apresentado em Santarém aquando da Feira Nacional da Agricul-
204 tura. -----
- 205 **ORDEM DO DIA**
- 206 **0180. OBRAS PARTICULARES:**-----
- 207 -----**DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o
208 senhor vereador Gabriel Martins, comunicou ao senhor presidente da Câmara, nos
209 termos do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedi-
210 do de intervir na discussão e votação dos pontos 0180.01, por força da alínea b) do
211 artigo 44.º do referido Código, atendendo ao facto de ter tido intervenção no processo,
212 pelo que o senhor presidente da Câmara declarou interdita a sua intervenção nestes
213 actos. -----
- 214 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo,
215 o senhor vereador Rui Viola, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e
216 votação dos pontos onde se encontrava impedido. -----
- 217 -----**DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o
218 senhor vereador Rui Viola, comunicou ao senhor presidente da Câmara, nos termos
219 do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de
220 intervir na discussão e votação dos pontos 0180.04, por força da alínea b) do artigo

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

- 221 44.º do referido Código, atendendo ao facto ser técnico do requerente, pelo que o
222 senhor presidente da Câmara declarou interdita a sua intervenção nestes actos. -----
223 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo,
224 o senhor vereador Rui Viola, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e
225 votação dos pontos onde se encontrava impedido. -----
- 226 **0180.01 CONSTRUÇÃO DE ARMAZENS – ENTREGA DE TELAS FINAIS DO PROJECTO**
227 **DE ESTABILIDADE E PEDIDO DE CONSTITUIÇÃO DE PROPRIEDADE HORIZON-**
228 **TAL:** Apreciado o processo n.º 89/03/01, iniciado a requerimento apresentado pela fir-
229 ma DOMPLÁS – Plásticos Flexíveis Pirotecnia, Lda, datado de 2007.01.26, foi delibe-
230 rado por unanimidade aprovar as telas finais do projecto de estabilidade e a constitui-
231 ção de propriedade horizontal de armazéns sitos na zona industrial 7, vila e freguesia
232 de Bombarral, em 4 fracções todas destinada a armazém. -----
- 233 **0180.02 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS – PEDI-**
234 **DO DE LICENÇA DE UTILIZAÇÃO:** Apreciado o processo n.º 51/04/01, iniciado a
235 requerimento apresentado pelo senhor António Luís Nunes dos Santos, datado de
236 2006.11.30, a solicitar licença de utilização para instalação de estabelecimento de res-
237 tauração e bebidas sito na Rua Mouzinho de Albuquerque, 30, vila e freguesia de
238 Bombarral, foi deliberado por unanimidade conceder a respectiva licença de utilização.
- 239 **0180.03 DEMOLIÇÃO DE CONSTRUÇÃO EXISTENTE E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE**
240 **HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR E COMÉRCIO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:**
241 Apreciado o processo n.º 09/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
242 João Lino Bruno Capelo e M.ª Adelaide Bruno Capelo de Oliveira, datado de
243 2007.01.25, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para
244 demolição de construção existente e construção de edifício de habitação multifamiliar
245 e comércio sito na Rua José Veríssimo Duarte, vila e freguesia de Bombarral, condi-
246 cionado à apresentação da certidão da Conservatória do Registo Predial com as áreas
247 corrigidas e à compensação em numerário do valor de € 3.000 pelos lugares de esta-
248 cionamento não previstos. -----
- 249 **0180.04 CONSTRUÇÃO DE ARRECADAÇÃO (LEGALIZAÇÃO) – DESTAQUE – PROJECTO**
250 **DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 09/07/01, iniciado a requerimento
251 apresentado pela senhora D. Maria de Fátima Jesus Ciervo, datado de 2007.01.19, foi
252 deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de
253 arrecadação sito na Lagoa, Casal do Brejo, freguesia de Bombarral, numa parcela de
254 terreno com a área de 1.248 m² a desanexar da parte rústica do prédio misto com a
255 área de 28.960 m² descrito na Conservatória do Registo Predial do Bombarral com o
256 n.º 41, freguesia de Carvalhal e descrito na matriz predial sob o artigo rústico 133,
257 secção L, pendente de alteração e urbano 3951, ficando a parcela a destacar a con-
258 frontar do Norte com João Francisco Ferreira Duarte, do Sul com estrada, Nascente
259 com Maria José da Silva Rodrigues e poente com Maria Fátima de Jesus Ciervo, con-
260 dicionado a que a cobertura seja em telha de arrecadação, à apresentação do projecto
261 de estabilidade e a apresentar cópia do comprovativo de inscrição do técnico na
262 ordem profissional. -----
- 263 **0180.05 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO – LOJA DE CONVENIÊN-**
264 **CIA – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 75/06/01, iniciado

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

a requerimento apresentado pela firma REPSOL Portuguesa S.A., datado de 2006.09.22, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para instalação de estabelecimento de comércio – loja de conveniência sito na E.N. 8 Várzea da Pedra, vila e freguesia de Bombarral, condicionado ao parecer da informação 381/DOPPU/SLOP/2006. -----

0180.06 APROVAÇÃO EM MINUTA: As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----

0181. PROPOSTA DE CONTRATO DE COMODATO A CELEBRAR COM A LEADER OESTE PARA A CEDÊNCIA POR UM PRAZO DE 25 ANOS DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE ACTIVIDADES LÚDICAS E CAMPO DE FÉRIAS DO PICOTO: “Considerando o papel relevante, no âmbito do desenvolvimento e promoção rural prosseguido pela Leader Oeste – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste, com especial incidência em actividades concretas no nosso concelho; considerando, que este papel e esta participação activa e empenhada da Leader Oeste é feita com os meios técnicos, humanos e financeiros desta associação que se têm revelado capazes de desempenharem tais funções de uma forma eficaz e com vantagens para os projectos em que se integra; considerando a necessidade de estabelecer as condições concretas e relevantes do investimento que vai ser realizado para a revitalização e utilização futura do Centro de Actividades Lúdicas e Campo de Férias do Picoto – CALCFP – num contrato de comodato em que ficam, expressamente, consagradas as condições e meios de participação de cada uma das entidades parceiras neste projecto de criação e instalação do CALCF do Picoto; Proponho, que a Câmara Municipal de Bombarral, reunida em 5 de Fevereiro de 2007, aprecie e aprove, de acordo com o n.º 2 alínea m) do artigo 64.º do Decreto-lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção que lhe foi dada pela lei n.º 5-A/2002 conjugado com o n.º 1 do artigo 13.º alíneas a), e) e f), por sua vez conjugados, respectivamente, com a alínea a), b) e d) do artigo 16.º com a alínea b) do artigo 20.º e com o n.º 1, alínea b) do artigo 21.º todos da lei 159/99, de 14 de Setembro, o contrato de comodato a celebrar com a Leader Oeste – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste, para a cedência, por um prazo de 25 anos, gratuitamente, do imóvel descrito no contrato para a instalação do Centro de Actividades Lúdicas e Campo de Férias do Picoto. - CONTRATO DE COMODATO ENTRE A LEADER OESTE E A CÂMARA MUNICIPAL DO BOMBARRAL PARA A GESTÃO DO CENTRO DE ACTIVIDADES LÚDICAS E CAMPO DE FÉRIAS DO PICOTO – Entre município do Bombarral, com sede no largo do Município, no edifício dos Paços do Concelho, pessoa colectiva n.º 506800580, aqui representada pelo seu secretário Aristides Lourenço Sécio, adiante abreviadamente designada por Leader Oeste. Considerando: que o município do Bombarral é legítimo proprietário do Centro de Actividades Lúdicas e Campo de Férias do Picoto, espaço que sofreu profundos actos de vandalismo e que importa reabilitar e abrir à exploração dando cumprimento aos objectivos propostos; que o município do Bombarral não tem vocação, pela sua natureza pública, para a exploração deste tipo de equipamentos; que através da Associação Leader Oeste o Centro de Actividades Lúdicas e Campo de Férias do Picoto, foi alvo de co-financiamento durante a implementação do QCA II, ao abrigo do PIC LEADER II e mais tarde no III QCA, a Leader

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

Oeste acompanhou a execução e implementação do Plano de Intervenção (PI) Cesa-
redas no âmbito do Programa AGRIS, Acção 7 sub-acção 7.1, que contemplava uma
intervenção no referido Centro de Actividades Lúdicas e Campo de Férias do Picoto.
Que a Leader Oeste possui a capacidade financeira e a competência técnica para a
execução da reabilitação em causa tendo também demonstrado conhecimento e pro-
ximidade com potenciais empresas vocacionadas para a exploração de equipamentos
desta natureza. Pelo presente contrato de comodato e visando a colaboração e o
aproveitamento recíproco das vantagens e experiências de cada uma das entidades
outorgantes, o município cede, gratuitamente, à LEader Oeste, por comodato e pelo
período de 25 anos, a gestão do Centro de Actividades Lúdicas e Campo de Férias do
Picoto, adiante designado por CALCFP; CLÁUSULA 1 – O primeiro outorgante é pro-
prietário de um prédio rústico sito no “Picoto e Raposa” ou “Picoto e Cova da Raposa”,
freguesia da Roliça, concelho de Bombarral, inscrito na matriz cadastral urbana res-
pectiva sob o artigo 20, secção T e descrito na Conservatória do Registo Predial do
Bombarral com o n.º 3585/950721 – Roliça, com a área total de 49.080 m²; CLÁUSU-
LA 2 – O primeiro outorgante, cede, gratuitamente, o prédio rústico descrito na cláusu-
la anterior, à segunda outorgante para que esta se utilize dele e aí desenvolva todas
as condições necessárias para a instalação de um Centro de Actividades Lúdicas e
um Campo de Férias. CLÁUSULA 3 – Todas as alterações necessárias ou pretendidas
para a abertura do Centro de Actividades Lúdicas e Campo de Férias, nomeadamente
uma eventual reclassificação do mesmo de acordo com a legislação em vigor, serão
definidas pelos outorgantes por acordo mútuo. CLÁUSULA 4 – Ao primeiro outorgante
competete dotar o CALCF de todas as condições para o seu licenciamento nomeada-
mente a instalação da rede eléctrica prevista no projecto, a instalação da rede de
água, a melhoria das acessibilidades ao nível da rede viária de acesso concretamente
permitindo camionetas de turismo. CLÁUSULA 5 – Ao primeiro outorgante compete
facultar todos os elementos solicitados com vista à reabilitação do espaço, bem como
os licenciamentos e demais obrigações que competem à autarquia, concretamente o
acompanhamento técnico e fiscalização no decurso da obra, devendo para o efeito
nomear os técnicos responsáveis, tendo por objectivo a célere reabilitação do espaço.
CLÁUSULA 6 – À segunda outorgante ao abrigo deste contrato compromete-se a
desenvolver investimentos e benfeitorias acordadas na reformulação do projecto inicial
de forma a dotar o CALCF da instalação da rede de gás, a adaptação ou recuperação
da rede de esgotos domésticos e acessos à fossa séptica, a recolocação da rede de
vedação e portões a conclusão do edifício dos balneários, a recuperação dos dois
pavilhões existentes, a reabilitação da Casa da Guarda, os arruamentos no interior do
CALCF e demais edificações e benfeitorias no projecto de arquitectura a reformular
acordadas entre as partes. Parágrafo único: estas benfeitorias e todas as outras que
venham a ser construídas no CALCF ficarão pertença do primeiro outorgante. CLÁU-
SULA 7 – À segunda outorgante compete a utilização e dinamização do espaço de
acordo com os seguintes objectivos: potenciar o alojamento de grupos organizados e
pessoas singulares, com possibilidade de serviço complementar de alimentação;
potenciar actividades de carácter lúdico-social; assegurar a utilização anual e sazonal
deste equipamento vocacionando-o para acções com públicos juvenis. CLÁUSULA 8 –

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

353 Á segunda outorgante compete dotar o CALCF com o equipamento adequado para a
354 realização de todas as actividades de animação e gestão, em conformidade entre
355 ambas as partes, permanecendo na sua posse após a conclusão do presente contrato
356 de exploração. CLÁUSULA 9 – Á segunda outorgante compete dotar o CALCF com
357 infra-estruturas necessárias à realização dos objectivos propostos, durante a vigência
358 do protocolo e em conformidade entre ambas as partes, nomeadamente, as que constam
359 do projecto de arquitectura a aprovar pela Câmara Municipal do Bombarral.
360 CLÁUSULA 10 – Á segunda outorgante compete o ordenamento e manutenção do
361 interior do espaço, no âmbito da arborização e ordenamento biofísico do espaço e de
362 caminhos pedonais do interior do PRP. CLÁUSULA 11 – Á segunda outorgante será
363 concedido o direito de exploração do CALCF por um período de 25 anos a ter início
364 com a assinatura do presente contrato. CLÁUSULA 12 – No caso do presente protocolo
365 ser denunciado antes do seu termo pela segunda outorgante, a mesma fica obrigada
366 a reverter todas as benfeitorias e edificação de infra-estruturas até então realizadas,
367 a favor do primeiro outorgante. A segunda outorgante fica obrigada a denunciar o
368 termo antecipado do presente protocolo num período não superior a 60 dias, a partir
369 dos quais o primeiro outorgante toma posse do CALCF. CLÁUSULA 13 – Qualquer
370 situação omissa ao presente contrato será resolvido em concordância entre ambas as
371 partes.” -----

372 -----Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião.-----

373 **0182. XXIV FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS – PROPOSTA DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS PARA STANDS INSTITUCIONAIS E DE VINHOS:** “Nos termos
374 do Regulamento do Festival do Vinho Português, propõe-se que para a XXIV edição
375 do certame a levar a efeito no ano de 2007, sejam isentos do pagamento de taxas de
376 aluguer de stands, para além dos institucionais, também os stands de vinho, atendendo
377 ao interesse em que o Festival do Vinho seja uma mostra o mais abrangente possível
378 da produção vitivinícola nacional e porque face à crise que grassa no sector o
379 pagamento das taxas ter sido em anos anteriores desincentivador da respectiva participação.” -----

382 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor Presidente da Câmara informou que já em finais de
383 2006 seguiu correspondência para mais de 400 entidades ligadas à vitivinicultura, tendo-se
384 começado a receber resposta de algumas que nunca vieram ao Festival do Vinho e que estão
385 agora interessadas em fazê-lo. Aponta-se este ano para que o Festival do Vinho decorra de 14 a 22 de Julho. -----

387 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins disse que esta é uma proposta
388 com que concordam inteiramente até porque visa a dinamização do Festival do Vinho.
389 Propôs que esta isenção abranja igualmente o artesanato e os produtos tradicionais do
390 nosso concelho como licores e doçaria. -----

391 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcrita
392 com o aditamento proposto pelo senhor vereador Gabriel Martins.-----

393 **0183. XXIV FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS – PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA:** “Nos termos do Regulamento do Festival do Vinho
394 Português, propõe-se que para a XXIV edição do certame a levar a efeito no ano de
395 2007 seja constituída a seguinte comissão organizadora: - Presidente da Câmara
396

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

- 397 Municipal de Bombarral; - Vice-Presidente da Câmara Municipal de Bombarral; -
398 Vereador com o pelouro da agricultura; - Representante da Adega Cooperativa de
399 Bombarral, - Representante da Confraria dos Enófilos da Estremadura, - Eng. José
400 António Martins Fonseca; - Sr. Carlos João Fernandes Pereira da Fonseca; - Sr. Mário
401 Rui; - Sr. Fernando Filipe; - Sr. Luís Campos.”-----
402 -----Não estando presente o vereador proponente foi adiada a apreciação deste
403 assunto para a próxima reunião.-----
404 **0184. ARRANJO URBANISTICO DA PRAÇA DA REPÚBLICA – ERROS E OMISSÕES DO**
405 **PROJECTO:** Presente a informação n.º 06/CD-DT/07, com vista à aprovação dos
406 erros e omissões do projecto em epígrafe, no montante total de € 11.699,85, acrescido
407 de IVA à taxa legal em vigor, que se traduz num acréscimo de 1,9% ao valor da adju-
408 dicação.-----
409 -----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Fialho Marcelino disse que da parte dos
410 serviços técnicos esta uma análise exaustiva do que foi a complexidade do projecto.
411 Em relação ao poço da mina a Câmara foi alertada pelo vereador Gabriel Martins e ao
412 fim de um ano são confrontados com o problema. A manutenção e preservação
413 daquele espaço é muito pesada e têm de pensar desde já como a vão fazer.-----
414 -----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Gabriel Martins solicitou que os serviços
415 técnicos acompanhem o executivo na visita que vão fazer ao espaço na próxima reu-
416 nião, levando o caderno de encargos porque há aspectos da obra que lhe parece não
417 estarem a ser cumpridos.-----
418 -----INTERVENÇÃO: O senhor Presidente da Câmara disse que antes da obra se
419 iniciar foram dadas indicações para se tomar em atenção o aproveitamento da água. -
420 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar os erros e omissões do
421 projecto em epígrafe, no montante total de € 11.699,85, acrescido de IVA à taxa legal
422 em vigor, com excepção do ponto XX - Jardim da água e circulo da água, que será
423 objecto de apreciação jurídica.-----
424 **0185. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM O**
425 **BOMBARRAL BASKET:** “Considerando o disposto no artigo 18.º do Regulamento de
426 Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e
427 Tempos Livres; Considerando o facto do Bombarral Basket ter equipas a disputar
428 diversos campeonatos de basquetebol, necessitando com frequência de recorrer à uti-
429 lização de viaturas municipais para as respectivas deslocações; Proponho a aprova-
430 ção do protocolo anexo para utilização de viaturas municipais até a um total máximo
431 de € 750 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabele-
432 cer pela Câmara Municipal. – PROTOCOLO - Entre a Câmara Municipal de Bombarral
433 representada pelo seu Presidente e o Bombarral Basket representado pelo seu Presi-
434 dente e nos termos do disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viatu-
435 ras de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, é
436 celebrado o seguinte protocolo: Artigo 1.º O Bombarral Basket encontra-se a disputar
437 campeonatos de basquetebol em diversas categorias. Artigo 2.º O Bombarral Basket
438 dará conhecimento prévio e atempado à Câmara Municipal de Bombarral das desloca-
439 ções a efectuar no âmbito dos campeonatos referidos no artigo 1.º. Artigo 3.º A Câma-
440 ra Municipal de Bombarral cederá uma viatura para as deslocações desde que a

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

mesma se encontre disponível nas datas solicitadas até a um total máximo de € 750 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. Artigo 4.º O presente protocolo é válido até ao dia 31 de Dezembro de 2007.”-----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador José João Ferreira disse que “Após ter reunido com várias colectividades e instituições, nomeadamente as que utilizam os transportes municipais para as várias actividades que desenvolvam. Foi debatido nessas mesmas reuniões que será benéfico tanto para as colectividades em instituições como para o município do Bombarral que seja celebrado protocolo de cedência de viaturas municipais para o ano de 2007. Assim cumprindo o disposto no Regulamento de Utilização de Viaturas Municipais proponho a celebração de protocolo com as seguintes associações: Bombarral Basket, Centro Cultural e Recreativo das Gamelas, Grupo de Danças e Cantares Belo Horizonte do Salgueiro, Casa do Povo do Bombarral, Grupo Coral In Vita Musica, Clube Recreativo Delgadense, Associação de Solidariedade Social dos Baraçais, Paróquia do Santíssimo Salvador do Mundo do Bombarral, União Progressiva do Vale Covo, Sport Clube Escolar Bombarralense, Serviço Social dos Trabalhadores Autárquicos do Município do Bombarral, Grupo Desportivo Valcovense, Clube de Natação do Bombarral e Sociedade Filarmónica Carvalhense.”-----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Fialho Marcelino disse que se as colectividades definiram em conjunto com a Câmara estes plafonds de utilização não os põe em causa. Atendendo a que há motoristas a ganhar valores diferentes, propôs que se acrescentasse um artigo com o seguinte teor: «para efeitos do valor a pagar será tido em conta um valor médio a definir pela Câmara Municipal.»-----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcrita, com o aditamento de um artigo com o seguinte teor: «para efeitos do valor a pagar será tido em conta um valor médio a definir pela Câmara Municipal».-----

0186. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM O CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE GAMELAS: “Considerando o disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres; Considerando o facto do Centro Cultural e Recreativo de Gamelas, através do seu Rancho Folclórico, representa o município em actividades culturais por todo o País, necessitando com frequência de recorrer à utilização de viaturas municipais para as respectivas deslocações; Proponho a aprovação do protocolo anexo para utilização de viaturas municipais até a um total máximo de € 800 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. – PROTOCOLO - Entre a Câmara Municipal de Bombarral representada pelo seu Presidente e o Centro Cultural e Recreativo de Gamelas representado pelo seu Presidente e nos termos do disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, é celebrado o seguinte protocolo: Artigo 1.º O Centro Cultural e Recreativo de Gamelas, através do seu Rancho Folclórico, representa o município em actividades culturais por todo o País. Artigo 2.º O Centro Cultural e Recreativo de Gamelas dará conhecimento prévio e atempado à Câmara Municipal de Bombarral das deslocações a efectuar no âmbito dos campeonatos referidos no artigo 1.º. Artigo

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

3.º A Câmara Municipal de Bombarral cederá uma viatura para as deslocações desde que a mesma se encontre disponível nas datas solicitadas até a um total máximo de € 800 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. Artigo 4.º O presente protocolo é válido até ao dia 31 de Dezembro de 2007.”-----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcrita, com o aditamento de um artigo com o seguinte teor: «para efeitos do valor a pagar será tido em conta um valor médio a definir pela Câmara Municipal». -----

0187. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM O GRUPO ETNOGRÁFICO DE DANÇAS E CANTARES “BELO HORIZONTE” DO SALGUEIRO: “Considerando o disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres; Considerando o facto do Grupo Etnográfico de Danças e Cantares “Belo Horizonte” de Salgueiro, através do seu Rancho Folclórico, representa o município em actividades culturais por todo o País, necessitando com frequência de recorrer à utilização de viaturas municipais para as respectivas deslocações; Proponho a aprovação do protocolo anexo para utilização de viaturas municipais até a um total máximo de € 850 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. – PROTOCOLO - Entre a Câmara Municipal de Bombarral representada pelo seu Presidente e o Grupo Etnográfico de Danças e Cantares “Belo Horizonte” de Salgueiro representado pelo seu Presidente e nos termos do disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, é celebrado o seguinte protocolo: Artigo 1.º O Grupo Etnográfico de Danças e Cantares “Belo Horizonte” de Salgueiro, através do seu Rancho Folclórico, representa o município em actividades culturais por todo o País. Artigo 2.º O Grupo Etnográfico de Danças e Cantares “Belo Horizonte” de Salgueiro dará conhecimento prévio e atempado à Câmara Municipal de Bombarral das deslocações a efectuar no âmbito dos campeonatos referidos no artigo 1.º. Artigo 3.º A Câmara Municipal de Bombarral cederá uma viatura para as deslocações desde que a mesma se encontre disponível nas datas solicitadas até a um total máximo de € 850 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. Artigo 4.º O presente protocolo é válido até ao dia 31 de Dezembro de 2007.”-----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcrita, com o aditamento de um artigo com o seguinte teor: «para efeitos do valor a pagar será tido em conta um valor médio a definir pela Câmara Municipal». -----

0188. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM A CASA DO POVO DE BOMBARRAL: “Considerando o disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres; Considerando o facto da Casa do Povo de Bombarral ter equipa a disputar o campeonato nacional de xadrês, necessitando com frequência de recorrer à utilização de viaturas municipais para as respectivas deslocações; Proponho a aprovação do protocolo anexo para utilização de viaturas municipais até a um total máximo de € 400 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

- 529 a estabelecer pela Câmara Municipal. – PROTOCOLO - Entre a Câmara Municipal de
530 Bombarral representada pelo seu Presidente a Casa do Povo de Bombarral represen-
531 tado pelo seu Presidente e nos termos do disposto no artigo 18.º do Regulamento de
532 Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e
533 Tempos Livres, é celebrado o seguinte protocolo: Artigo 1.º O Casa do Povo do Bom-
534 barral encontra-se a disputar o campeonato nacional de xadrês, necessitando de
535 transporte para os atletas. Artigo 2.º O Casa do Povo do Bombarral dará conhecimen-
536 to prévio e atempado à Câmara Municipal de Bombarral das deslocações a efectuar
537 no âmbito do campeonato referido no artigo 1.º. Artigo 3.º A Câmara Municipal de
538 Bombarral cederá uma viatura para as deslocações desde que a mesma se encontre
539 disponível nas datas solicitadas até a um total máximo de € 400 em conta corrente a
540 ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. Arti-
541 go 4.º O presente protocolo é válido até ao dia 31 de Dezembro de 2007.” -----
542 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
543 ta, com o aditamento de um artigo com o seguinte teor: «para efeitos do valor a pagar
544 será tido em conta um valor médio a definir pela Câmara Municipal». -----
- 545 **0189. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM O**
546 **GRUPO CORAL IN VITA MUSICA:** “Considerando o disposto no artigo 18.º do Regu-
547 lamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura,
548 Desporto e Tempos Livres; Considerando o facto do Grupo Coral In Vita Musica, atra-
549 vés do seu Grupo Coral, representa o município em actividades culturais por todo o
550 País, necessitando com frequência de recorrer à utilização de viaturas municipais para
551 as respectivas deslocações; Proponho a aprovação do protocolo anexo para utilização
552 de viaturas municipais até a um total máximo de € 300 em conta corrente a ser consi-
553 derado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. - PROTOCO-
554 LO - Entre a Câmara Municipal de Bombarral representada pelo seu Presidente e o
555 Grupo Coral In Vita Musica representado pelo seu Presidente e nos termos do dispo-
556 sto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Servi-
557 ço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, é celebrado o seguinte protocolo:
558 Artigo 1.º O Grupo Coral In Vita Musica, através do seu grupo coral, representa o
559 município em actividades culturais por todo o País. Artigo 2.º O Grupo Coral In Vita
560 Musica dará conhecimento prévio e atempado à Câmara Municipal de Bombarral das
561 deslocações a efectuar no âmbito dos campeonatos referidos no artigo 1.º. Artigo 3.º A
562 Câmara Municipal de Bombarral cederá uma viatura para as deslocações desde que a
563 mesma se encontre disponível nas datas solicitadas até a um total máximo de € 300
564 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela
565 Câmara Municipal. Artigo 4.º O presente protocolo é válido até ao dia 31 de Dezembro
566 de 2007.” -----
567 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
568 ta, com o aditamento de um artigo com o seguinte teor: «para efeitos do valor a pagar
569 será tido em conta um valor médio a definir pela Câmara Municipal». -----
- 570 **0190. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM O**
571 **CLUBE RECREATIVO DELGADENSE:** “Considerando o disposto no artigo 18.º do
572 Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cul-

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

tura, Desporto e Tempos Livres; Considerando o facto do Clube Recreativo Delgadense ter equipas a disputar campeonatos de luta greco-romana, necessitando com frequência de recorrer à utilização de viaturas municipais para as respectivas deslocações; Proponho a aprovação do protocolo anexo para utilização de viaturas municipais até a um total máximo de € 750 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. – PROTOCOLO - Entre a Câmara Municipal de Bombarral representada pelo seu Presidente e o Clube Recreativo Delgadense, representado pelo seu Presidente e nos termos do disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, é celebrado o seguinte protocolo: Artigo 1.º O Clube Recreativo Delgadense encontra-se a disputar campeonatos de luta greco-romana. Artigo 2.º O Clube Recreativo Delgadense dará conhecimento prévio e atempado à Câmara Municipal de Bombarral das deslocações a efectuar no âmbito dos campeonatos referidos no artigo 1.º. Artigo 3.º A Câmara Municipal de Bombarral cederá uma viatura para as deslocações desde que a mesma se encontre disponível nas datas solicitadas até a um total máximo de € 900 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. Artigo 4.º O presente protocolo é válido até ao dia 31 de Dezembro de 2007.” -----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcrita, com o aditamento de um artigo com o seguinte teor: «para efeitos do valor a pagar será tido em conta um valor médio a definir pela Câmara Municipal». -----

0191. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS BARAÇAIS: “Considerando o disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres; Considerando o facto da Associação de Solidariedade Social dos Baraçais, necessitar de recorrer à utilização de viaturas municipais para as deslocações de idosos da referida povoação; Proponho a aprovação do protocolo anexo para utilização de viaturas municipais até a um total máximo de € 350 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. – PROTOCOLO - Entre a Câmara Municipal de Bombarral representada pelo seu Presidente e a Associação de Solidariedade Social dos Baraçais representado pelo seu Presidente e nos termos do disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, é celebrado o seguinte protocolo: Artigo 1.º A Associação de Solidariedade Social dos Baraçais, efectua pontualmente deslocações com os idosos da localidade dos Baraçais. Artigo 2.º A Associação de Solidariedade Social dos Baraçais dará conhecimento prévio e atempado à Câmara Municipal de Bombarral das deslocações a efectuar no âmbito referido no artigo 1.º. Artigo 3.º A Câmara Municipal de Bombarral cederá uma viatura para as deslocações desde que a mesma se encontre disponível nas datas solicitadas até a um total máximo de € 350 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. Artigo 4.º O presente protocolo é válido até ao dia 31 de Dezembro de 2007.” -----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

- 617 ta, com o aditamento de um artigo com o seguinte teor: «para efeitos do valor a pagar
618 será tido em conta um valor médio a definir pela Câmara Municipal». -----
- 619 **0192. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM A**
620 **PARÓQUIA DO SANTÍSSIMO SALVADOR DO MUNDO DO BOMBARRAL:** “Consi-
621 derando o disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Pas-
622 sageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres; Considerando o
623 facto da Paróquia do Santíssimo Salvador do Mundo do Bombarral, necessitar de
624 recorrer à utilização de viaturas municipais para as muitas actividades que propõem
625 aos seus paroquianos; Proponho a aprovação do protocolo anexo para utilização de
626 viaturas municipais até a um total máximo de 2.500 km em conta corrente a ser consi-
627 derado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. - PROTOCO-
628 LO - Entre a Câmara Municipal de Bombarral, representada pelo seu presidente Luís
629 Camilo Duarte e a Paróquia do SS. Salvador do Mundo de Bombarral, e nos termos do
630 artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da
631 Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, é celebrado o seguinte protocolo: Arti-
632 go 1.º - A Paróquia do SS. Salvador do Mundo de Bombarral em virtude das muitas
633 actividades que propõem aos seus paroquianos, necessita para algumas delas deslo-
634 cações de transportes; Artigo 2.º - A Paróquia do SS. Salvador do Mundo de Bombar-
635 ral dará conhecimento prévio e atempado à Câmara Municipal de Bombarral das des-
636 locações a efectuar no âmbito das actividades referidas no artigo 1.º; Artigo 3.º - A
637 Câmara Municipal de Bombarral cederá a viatura necessária desde que a mesma se
638 encontre disponível nas datas solicitadas até atingir uma quilometragem máxima de
639 2500 km em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer
640 pela Câmara Municipal. Artigo 4.º - O presente protocolo é válido até ao dia 31 de
641 Dezembro de 2007.” -----
- 642 -----Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião.-----
- 643 **0193. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM A**
644 **UNIÃO PROGRESSIVA DO VALE COVO:** “Considerando o disposto no artigo 18.º do
645 Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cul-
646 tura, Desporto e Tempos Livres; Considerando o facto da União Progressiva do Vale
647 Covo ter equipas de ginástica a participar em diversas actividades, necessitando com
648 frequência de recorrer à utilização de viaturas municipais para as respectivas desloca-
649 ções; Proponho a aprovação do protocolo anexo para utilização de viaturas municipais
650 até a um total máximo de € 700 em conta corrente a ser considerado no valor do sub-
651 sídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. – PROTOCOLO - Entre a Câmara
652 Municipal de Bombarral representada pelo seu Presidente e a União Progressiva do
653 Vale Covo, representado pelo seu Presidente e nos termos do disposto no artigo 18.º
654 do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação,
655 Cultura, Desporto e Tempos Livres, é celebrado o seguinte protocolo: Artigo 1.º A
656 União Progressiva do Vale Covo tem equipas de ginástica a participar em diversas
657 actividades, necessitando de transportes para as mesmas. Artigo 2.º A União Progres-
658 siva do Vale Covo dará conhecimento prévio e atempado à Câmara Municipal de
659 Bombarral das deslocações a efectuar no âmbito dos campeonatos referidos no artigo
660 1.º. Artigo 3.º A Câmara Municipal de Bombarral cederá uma viatura para as desloca-

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

- 661 ções desde que a mesma se encontre disponível nas datas solicitadas até a um total
662 máximo de € 700 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a
663 estabelecer pela Câmara Municipal. Artigo 4.º O presente protocolo é válido até ao dia
664 31 de Dezembro de 2007.” -----
665 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
666 ta, com o aditamento de um artigo com o seguinte teor: «para efeitos do valor a pagar
667 será tido em conta um valor médio a definir pela Câmara Municipal». -----
668 **0194. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM O**
669 **SPORT CLUBE ESCOLAR BOMBARRALENSE:** “Considerando o disposto no artigo
670 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educa-
671 ção, Cultura, Desporto e Tempos Livres; Considerando o facto do Sport Clube Escolar
672 Bombarralense ter equipas a disputar diversos campeonatos de futebol, necessitando
673 com frequência de recorrer à utilização de viaturas municipais para as respectivas des-
674 locações; Proponho a aprovação do protocolo anexo para utilização de viaturas muni-
675 cipais até a um total máximo mensal de € 350 em conta corrente a ser considerado no
676 valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. – PROTOCOLO - Entre
677 a Câmara Municipal de Bombarral representada pelo seu Presidente e o Sport Clube
678 Escolar Bombarralense representado pelo seu Presidente e nos termos do disposto no
679 artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da
680 Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, é celebrado o seguinte protocolo: Arti-
681 go 1.º O Sport Clube Escolar Bombarralense encontra-se a disputar campeonatos de
682 futebol em diversas categorias, necessitando de transportes regularmente. Artigo 2.º O
683 Sport Clube Escolar Bombarralense dará conhecimento prévio e atempado à Câmara
684 Municipal de Bombarral das deslocações a efectuar no âmbito dos campeonatos refe-
685 ridos no artigo 1.º. Artigo 3.º 1. A Câmara Municipal de Bombarral cederá uma viatura
686 para as deslocações desde que a mesma se encontre disponível nas datas solicitadas
687 até a um total máximo mensal de € 350 em conta corrente a ser considerado no valor
688 do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. 2. Sempre que o valor mensal
689 ultrapassar os € 350 o Sport Clube Escolar Bombarralense liquidará, mensalmente, a
690 diferença de valores. 3. Caso não seja atingido o montante protocolado, ficará o valor
691 sobran- te a crédito para o mês seguinte. 4. Para este valor não serão considerados os
692 transportes para treinos e jogos em Óbidos, enquanto não estiver concluído o Estádio
693 Municipal do Falcão. Artigo 4.º O presente protocolo é válido até ao dia 31 de Dezem-
694 bro de 2007.” -----
695 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
696 ta, com o aditamento de um artigo com o seguinte teor: «para efeitos do valor a pagar
697 será tido em conta um valor médio a definir pela Câmara Municipal». -----
698 **0195. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM O**
699 **SERVIÇO SOCIAL DOS TRABALHADORES AUTÁRQUICOS DO MUNICÍPIO DO**
700 **BOMBARRAL:** “Considerando o disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização
701 das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos
702 Livres; Considerando o facto do Serviço Social dos Trabalhadores do Município do
703 Bombarral, necessitar de recorrer à utilização de viaturas municipais para as activida-
704 des da sua secção de peca; Proponho a aprovação do protocolo anexo para utilização

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

de viaturas municipais até a um total máximo de 1.500 km em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. - PROTOCOLO - Entre a Câmara Municipal de Bombarral, representada pelo seu presidente Luís Camilo Duarte e o Serviço Social dos Trabalhadores do Município Bombarral, e nos termos do artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, é celebrado o seguinte protocolo: Artigo 1.º - O Serviço Social dos Trabalhadores do Município do Bombarral, através da sua secção de pesca, representa o município em convívios de pesca inter-municipais em todo o país, necessita para algumas delas deslocações de transportes; Artigo 2.º - O Serviço Social dos Trabalhadores do Município de Bombarral dará conhecimento prévio e atempado à Câmara Municipal de Bombarral das deslocações a efectuar no âmbito das actividades referidas no artigo 1.º; Artigo 3.º - A Câmara Municipal de Bombarral cederá a viatura necessária desde que a mesma se encontre disponível nas datas solicitadas até atingir uma quilometragem máxima de 1500 km. Artigo 4.º - O presente protocolo é válido até ao dia 31 de Dezembro de 2007.” -----
-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcrita. -----

- 0196. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM O GRUPO DESPORTIVO VALCOVENSE:** “Considerando o disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres; Considerando o facto do Grupo Desportivo Valcovense ter equipas a disputar diversos campeonatos de futebol, necessitando com frequência de recorrer à utilização de viaturas municipais para as respectivas deslocações; Proponho a aprovação do protocolo anexo para utilização de viaturas municipais até a um total máximo de € 1000 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. – PROTOCOLO - Entre a Câmara Municipal de Bombarral representada pelo seu Presidente e o Grupo Desportivo Valcovense representado pelo seu Presidente e nos termos do disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, é celebrado o seguinte protocolo: Artigo 1.º O Grupo Desportivo Valcovense encontra-se a disputar campeonatos de futebol em diversas categorias, necessitando de transportes para as respectivas deslocações. Artigo 2.º O Grupo Desportivo Valcovense dará conhecimento prévio e atempado à Câmara Municipal de Bombarral das deslocações a efectuar no âmbito dos campeonatos referidos no artigo 1.º. Artigo 3.º A Câmara Municipal de Bombarral cederá uma viatura para as deslocações desde que a mesma se encontre disponível nas datas solicitadas até a um total máximo de € 1000 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. Artigo 4.º O presente protocolo é válido até ao dia 31 de Dezembro de 2007.” -----
-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcrita, com o aditamento de um artigo com o seguinte teor: «para efeitos do valor a pagar será tido em conta um valor médio a definir pela Câmara Municipal». -----
- 0197. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM O CLUBE DE NATAÇÃO DO BOMBARRAL:** “Considerando o disposto no artigo 18.º do

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres; Considerando o facto da Clube de Natação de Bombarral ter equipa a disputar o campeonatos de natação, necessitando com frequência de recorrer à utilização de viaturas municipais para as respectivas deslocações; Proponho a aprovação do protocolo anexo para utilização de viaturas municipais até a um total máximo de € 400 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. – PROTOCOLO - Entre a Câmara Municipal de Bombarral representada pelo seu Presidente e a Clube de Natação de Bombarral representado pelo seu Presidente e nos termos do disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, é celebrado o seguinte protocolo: Artigo 1.º O Clube de Natação do Bombarral encontra-se a disputar campeonatos de natação em diversos escalões, necessitando de transporte para os atletas. Artigo 2.º O Clube de Natação do Bombarral dará conhecimento prévio e atempado à Câmara Municipal de Bombarral das deslocações a efectuar no âmbito do campeonato referido no artigo 1.º. Artigo 3.º A Câmara Municipal de Bombarral cederá uma viatura para as deslocações desde que a mesma se encontre disponível nas datas solicitadas até a um total máximo de € 400 em conta corrente a ser considerado no valor do subsídio anual a estabelecer pela Câmara Municipal. Artigo 4.º O presente protocolo é válido até ao dia 31 de Dezembro de 2007.”-----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcrita, com o aditamento de um artigo com o seguinte teor: «para efeitos do valor a pagar será tido em conta um valor médio a definir pela Câmara Municipal». -----

0198. UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM A SOCIEDADE FILARMÓNICA CARVALHENSE: “Considerando o disposto no artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres; Considerando o facto da Sociedade Filarmónica Carvalhense, através da sua banda filarmónica, representa o município em actividades culturais por todo o País, necessitando com frequência de recorrer à utilização de viaturas municipais para as respectivas deslocações; Proponho a aprovação do protocolo anexo para utilização de viaturas municipais por permuta com a utilização da viatura da Sociedade Filarmónica Carvalhense, sempre que a mesma se encontre disponível e seja necessária à autarquia para substituição temporária no âmbito dos transportes escolares de viaturas avariadas. – PROTOCOLO - Entre a Câmara Municipal de Bombarral, representada pelo seu presidente António Carlos Albuquerque Álvaro e a Sociedade Filarmónica Carvalhense e nos termos do artigo 18.º do Regulamento de Utilização das Viaturas de Passageiros ao Serviço da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, é celebrado o seguinte protocolo: Artigo 1.º - A Sociedade Filarmónica Carvalhense representa o município do Bombarral em diversos eventos por todo o país com a sua banda filarmónica, necessita para as deslocações de transportes; Artigo 2.º - A Sociedade Filarmónica Carvalhense dará conhecimento prévio e atempado à Câmara Municipal de Bombarral das deslocações a efectuar no âmbito do referido no artigo 1.º; cedendo a Câmara a viatura necessária desde que a mesma se encontre disponível. Artigo 3.º - A Sociedade Filarmónica Carvalhense cederá a viatu-

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

- 793 ra de que é proprietária à Câmara Municipal de Bombarral, sempre que esta o solicite
794 e a mesma se encontre disponível; Artigo 4.º - O presente protocolo é válido até ao dia
795 31 de Dezembro de 2007.” -----
796 ----- Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião.-----
797 **0199. TOPONIMIA – ATRIBUIÇÃO DE NOMES DE RUAS NA VILA DE BOMBARRAL:**
798 Presente ofício da Junta de Freguesia de Bombarral a propor a atribuição dos seguin-
799 tes nomes de arruamentos: RUA JOSÉ PEREIRA BERNARDINO – prolongamento da
800 Av. Casimiro da Silva Marques até ao campo de futebol; RUA DO ARNEIRO – rua do
801 bairro em construção abaixo da nova sede do Circulo de Cultura Musical Bombarra-
802 lense. -----
803 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
804 ta. -----
805 **0200. DENÚNCIA DO FORNECIMENTO DE CONTRATOS DE ÁGUA:** Apreciada a infor-
806 mação n.º 06/SAP/2007, foi deliberado por unanimidade e em minuta denunciar os
807 contratos de água com os consumidores constantes da mesma e que têm o forneci-
808 mento cortado há mais de sessenta dias. -----
809 **0201. LIMPEZA DO PAVILHÃO DESPORTIVO, PISCINA MUNICIPAL E ESPAÇO INTER-**
810 **NET – CANCELAMENTO DE GARANTIA BANCÁRIA:** Presente a informação n.º
811 03/PD-2007, foi deliberado por unanimidade autorizar o cancelamento da garantia
812 bancária n.º 36230488082471 apresentada pela firma SANIAMBIENTE, Lda, para
813 garantia da prestação do serviço de limpeza do pavilhão desportivo municipal, piscina
814 municipal e espaço Internet de Fevereiro de 2006 a 31 de Dezembro de 2006. -----
815 **0202. PROPOSTA DE VENDA EM HASTA PÚBLICA DE SUCATA:** “Os serviços do sub-
816 sector de higiene urbana e salubridade pública de acordo com o preceituado no artigo
817 45.º do regulamento Interno de Organização Estrutural e Funcional dos Serviços da
818 Câmara Municipal de Bombarral tem vindo a fazer a recolha para o armazém munici-
819 pal sito em São Brás, de diversos monos / sucata, nomeadamente máquinas de lavar
820 roupa, frigoríficos, arcas frigoríficas, equipamentos avariados e outros bens, a pedido
821 dos proprietários e por deixarem de ter uso. Considerando que a sucata em causa não
822 tem qualquer utilidade para a Câmara Municipal; considerado que a sucata em causa
823 está a ocupar parte do estaleiro municipal e a prejudicar a normal utilização do referido
824 espaço; proponho que a Câmara Municipal em reunião, delibere colocar à venda a
825 sucata em causa, lançando para tal uma hasta pública, devendo a adjudicação ser fei-
826 ta à proposta mais alta por valor / quilo. As propostas deverão dar entrada nos servi-
827 ços até ao dia 26 de Fevereiro de 2007, sendo abertas na primeira reunião do executi-
828 vo para posterior adjudicação.”-----
829 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
830 ta. -----
831 **0203. DELIBERAÇÕES EM MINUTA – OBRAS PARTICULARES:** Foi deliberado por una-
832 nimidade e em minuta aprovar as seguintes correcções à acta n.º 01/2007 da reunião
833 de 03.01.2007: “Na sequência da análise da acta n.º 01/2007 – Reunião ordinária do
834 dia 2006/01/03, verificou-se que devem ser feitas correcções aos seguintes pontos:
835 Ponto 0034.01 – Onde se lê “ foi deliberado por unanimidade aprovar os projectos de
836 arquitectura e deferir a licença das alterações efectuadas no decurso da obra de cons-

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

837 trução de garagem sita na Rua Moinho do Arneiro, vila e freguesia de Bombarral, deve
838 ler-se: “ foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e deferir o
839 licenciamento das alterações efectuadas no decurso da obra de construção de gara-
840 gem sita na Rua do Olival, vila e freguesia de Bombarral,”. Ponto 0034.08 – Onde se
841 lê “ foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção
842 de armazém agrícola sito no lugar e freguesia do Pó, condicionado ao cumprimento da
843 informação n.º 355/DOPPU/06, numa parcela de terreno com a área de 2.439,75 m² a
844 destacar do prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial do Bombarral
845 com o n.º 1672, freguesia da Roliça e inscrito na matriz predial sob o artigo 199, sec-
846 ção D, ficando a parcela a destacar a confrontar do Norte e do Nascente com parcela
847 restante, do Sul com rua e do Poente com Florindo Agostinho e outros, deve ler-se: “
848 foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de
849 armazém agrícola sito no lugar e freguesia do Pó, numa parcela de terreno com a área
850 de 2.439,75 m² a desanexar da parte rústica do prédio misto com a área de 11206 m²
851 descrito na Conservatória do Registo predial do Bombarral com o n.º 0839, freguesia
852 da Roliça e inscrito na matriz predial sob o artigo 303, secção D, ficando a parcela a
853 destacar a confrontar no Norte e do Nascente com Guilherme Maximino, do Sul com
854 Rua dos Moinhos e do Poente com Florentino Agostinho, Maria Emília Alentejo, Carlos
855 Dias Ferreira, Fernando Bernardo e Herdeiros de Joaquim Fonseca, “ Ponto 0034.09 –
856 Onde se lê “ foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 24
857 meses.” Deve ler-se: “ foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo
858 período de 24 meses, condicionado ao cumprimento do teor da informação
859 0356/DOPPU/06. Ponto 0034.12 – Onde se lê “ foi deliberado por unanimidade apro-
860 var a alteração da calendarização da construção de armazém para recolha de palhas,
861 fenos e aparas sito na Quinta da Freiria, freguesia do Pó. ” Deve ler-se: “ foi deliberado
862 por unanimidade aprovar a alteração da calendarização da construção de armazém
863 para recolha de palhas, fenos e aparas sito na Quinta da Freiria, freguesia do Pó, con-
864 dicionado à apresentação de nova certidão da conservatória do registo predial e ter-
865 mos de responsabilidade dos autores dos projectos, à excepção do projecto de archi-
866 tectura. “ Ponto 0034.13 – Onde se lê “ foi deliberado por unanimidade aprovar as alte-
867 rações ao projecto de arquitectura para construção de armazém agrícola sito na Rua
868 Manuel Marques, lugar e freguesia do Pó. ” Deve ler-se “ foi deliberado por unanimi-
869 dade aprovar as alterações ao projecto de arquitectura para construção de armazém
870 agrícola sito na Rua Manuel Marques, lugar e freguesia do Pó, condicionado a apre-
871 sentar em sede de especialidades o projecto electrotécnico ou ficha electrotécnica
872 com o eventual aumento de potência eléctrica e as características técnicas da Câmara
873 frigorífica, acompanhados de memória descritiva. “ Ponto 0034.14 – Onde se lê “ Foi
874 deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para reabilitação e alte-
875 ração de habitação sita no lugar e freguesia de Carvalhal, condicionado ao cumpri-
876 mento da informação n.º 501/DOPPU/SLOP/2006.” Deve ler-se “ Foi deliberado por
877 unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para reabilitação e alteração de habi-
878 tação sita no lugar e freguesia de Carvalhal, condicionado à apresentação em sede de
879 especialidades de correcções ao suporte digital e novo pormenor construtivo que con-
880 tenha a informação prevista na alínea E) do n.º 3 da Portaria n.º 1110/2001, de 19.09.”

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

- 881 **0204. DELIBERAÇÕES EM MINUTA – OBRAS PARTICULARES:** Foi deliberado por una-
882 nimidade e em minuta aprovar as seguintes correcções à acta n.º 35/2006 – ponto
883 1099.21 – onde se lê “...nos termos dos artigos 9.º e 10.º do RGEU...” deve ler-se
884 “...nos termos do n.º 2 do artigo 89.º do Decreto-lei 555/99, de 16 de Dezembro com a
885 nova redacção dada pelo decreto-lei 177/2001 de 04 de Junho...”. -----
- 886 **0205. PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES – FILOMENA CARDOSO COSTA**
887 **PEREIRA VALE FLORIM:** Presente a informação n.º 05/DARH/SAP/2006, com vista a
888 ser autorizado o pagamento em prestações da dívida por consumo de água em nome
889 de Filomena Cardoso Costa Pereira Vale Florim. -----
890 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
891 ta. -----
- 892 **0206. PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES – MANUEL AGOSTINHO MONTEIRO:**
893 “Considerando o teor da informação nº 03/07, relativa ao consumidor Manuel Agosti-
894 nho Monteiro, que se junta; Considerando que o fiscal de leituras e consumos, Sr.
895 Fernando Rebelo verificou que não houve lapso na contagem; Considerando que a
896 única forma de regularizar a situação é o pagamento da factura; Proponho, que a
897 Câmara Municipal delibere autorizar o pagamento da factura/recibo nº 35228 em dez
898 prestações.” -----
899 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
900 ta. -----
- 901 **0207. PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES – ARTUR ANTÃO GOMES:** “Conside-
902 rando o teor da carta de Luís Filipe Jesus Marques, a informar que recebeu a factura
903 em nome de Artur Antão Gomes no valor de 451,26 €, que se junta cópia; Conside-
904 rando que o fiscal de leituras e consumos, Sr. Fernando Rebelo verificou que não hou-
905 ve lapso na contagem; Considerando que a única forma de regularizar a situação é o
906 pagamento da factura; Proponho, que a Câmara Municipal delibere autorizar o paga-
907 mento da factura/recibo nº 31912 em cinco prestações.” -----
908 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
909 ta. -----
- 910 **0208. PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES – PAULO JORGE F. MARTINS:** “Con-
911 siderando o teor da informação nº 24/06, relativa ao consumidor Paulo Jorge F. Mar-
912 tins, que se junta; Considerando que o fiscal de leituras e consumos, Sr. Fernando
913 Rebelo verificou que não houve lapso na contagem; Considerando que a única forma
914 de regularizar a situação é o pagamento da factura; Proponho, que a Câmara Municipi-
915 pal delibere autorizar o pagamento da factura/recibo nº 31858 em seis prestações.” ---
916 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
917 ta. -----
- 918 **0209. PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES – EMILIA CÉSAR DIAS:** “Considerando
919 o teor da informação nº 04/07, relativa à consumidora Emília César Dias, que se junta;
920 Considerando que o fiscal de leituras e consumos, Sr. Fernando Rebelo verificou que
921 não houve lapso na contagem; Considerando que a única forma de regularizar a situa-
922 ção é o pagamento da factura; Proponho, que a Câmara Municipal delibere autorizar o
923 pagamento da factura/recibo nº 34170 em duas prestações.” -----
924 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

- 925 ta. -----
- 926 **0210. PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES – MARIA CAROLINA SILVESTRE:**
- 927 “Considerando o teor da informação nº 05/07, relativa à consumidora Maria Carolina
- 928 Silvestre, que se junta; Considerando que o fiscal de leituras e consumos, Sr. Fernan-
- 929 do Rebelo verificou que não houve lapso na contagem; Considerando que a única
- 930 forma de regularizar a situação é o pagamento da factura; Proponho, que a Câmara
- 931 Municipal delibere autorizar o pagamento da factura/recibo nº 34988 em três presta-
- 932 ções.” -----
- 933 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
- 934 ta. -----
- 935 **0211. PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES – DÁRIO RICARDO & GONÇALO**
- 936 **LDA:** “Considerando o teor da informação nº 34/06, relativa ao consumidor Dário
- 937 Ricardo e Gonçalo, Lda, que se junta; Considerando que o fiscal de leituras e consu-
- 938 mos, Sr. Fernando Rebelo verificou que não houve lapso na contagem; Considerando
- 939 que a única forma de regularizar a situação é o pagamento da factura; Proponho, que
- 940 a Câmara Municipal delibere autorizar o pagamento da factura/recibo nº 28854 em
- 941 quatro prestações.” -----
- 942 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
- 943 ta. -----
- 944 **0212. RESTITUIÇÃO DE VERBA – MANUEL CARLOS VICENTE:** “Considerando o teor da
- 945 informação nº 27/06, relativa ao consumidor Manuel Carlos Vicente, que se junta;
- 946 Considerando que o fiscal de leituras e consumos, Sr. Fernando Rebelo verificou que
- 947 houve lapso na contagem; Considerando que a única forma de regularizar a situação,
- 948 e por o consumidor já ter pago a factura nº 33879, é a restituição do valor pago a mais
- 949 num total de 72,40 €; Proponho, que a Câmara Municipal delibere restituir o valor de
- 950 72,40 € ao Sr. Manuel Carlos Vicente.” -----
- 951 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
- 952 ta. -----
- 953 **0213. RESTITUIÇÃO DE VERBA – FRANCISCO CARLOS:** “Considerando o teor da infor-
- 954 mação nº 28/06, relativa ao consumidor Francisco Carlos, que se junta; Considerando
- 955 que o fiscal de leituras e consumos, Sr. Fernando Rebelo verificou que houve lapso na
- 956 contagem; Considerando que a única forma de regularizar a situação, e por o consu-
- 957 midor já ter pago a factura nº 35526, é a restituição do valor pago a mais num total de
- 958 74,66 €; Proponho, que a Câmara Municipal delibere restituir o valor de 74,66 € ao Sr.
- 959 Francisco Carlos.” -----
- 960 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
- 961 ta. -----
- 962 **0214. RESTITUIÇÃO DE VERBA – SHARON JANE SMITH:** “Considerando o teor da infor-
- 963 mação nº 02/07, relativa ao consumidor Sharon Jane Smith, que se junta; Consideran-
- 964 do que o fiscal de leituras e consumos, Sr. Fernando Rebelo verificou que houve lapso
- 965 na contagem; Considerando que a única forma de regularizar a situação, e por o consu-
- 966 midor já ter pago a factura nº 34506, é a restituição do valor pago a mais num total
- 967 de 47,85 €; Proponho, que a Câmara Municipal delibere restituir o valor de 47,85 € à
- 968 senhora D. Sharon Jane Smith.” -----

ACTA N.º 05/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.02.12

969 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra transcri-
970 ta. -----
971 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de
972 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata do
973 seguinte assunto: -----
974 **0215. ALTERAÇÃO DE ESTABELECIMENTO TURISTICO – HOTEL COMENDADOR –**
975 **LEGALIZAÇÃO:** Apreciado o processo n.º 211/99/01, iniciado a requerimento apre-
976 sentado pela firma TURIBAL – Turismo do Bombarral, Lda, e a informação n.º
977 155/DOPPU/SLOP/2007, foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar as solu-
978 ções apresentadas pelo requerente, uma vez que se enquadra no espírito de acessibi-
979 lidade que uma instalação deste género requer. Mais foi deliberado por unanimidade
980 publicitar as mesmas nos jornais locais. -----
981
982 -----Pelas 19.00 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que
983 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2
984 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo
985 funcionário municipal que a lavrou.-----
986
987 O Presidente da Câmara:
988
989 O Funcionário:
990